

SISTEMA

Agentes prisionais fazem protesto e não descartam greve geral

>> Midia News

Servidores do Sistema Penitenciário e Socioeducativo de Mato Grosso promovem um protesto, na entrada da Secretaria de Estado de Gestão (Seges), no Centro Político Administrativo (CPA), desde a quinta-feira, 27. O motivo do protesto é que, segundo o presidente do sindicato da categoria (Sindspen/MT), João Batista de Souza, os processos de progressão de classe estão parados. “Os processos de progressão estão parados desde o dia 17 de janeiro: são quase sete meses”, disse o sindicalista.

Pelo menos 80 pessoas se revezam, em frente à Seges, com faixas e mesas. Eles não têm data para desocupar o local. “Vamos ficar até o Governo pegar o processo de volta da PGE [Procuradoria Geral do Estado] para definir e soltar as progressões”, disse. No dia 4 de agosto, o sindicato vai se reunir em uma assembleia-geral, quando a proposta de deflagração de uma greve geral será votada. O sindicalista explicou que essa assembleia foi decidida no dia 5 de julho, quando os servidores queriam deliberar uma paralisação, mas resolveram dar um prazo de 30 dias para o Governo

acelerar o andamento da pauta de negociação. Entre as reivindicações estão a questão do fardamento, a jornada voluntária, a liberação desses processos que estavam todos parados. Segundo João Batista, só com a paralisação da progressão, cerca de 600 servidores estão sendo prejudicados, o que, dependendo da classe em que os servidores estão, representa uma média de R\$ 1.000,00 de diferença por mês. “Caso não tenham andamento esses processos até o dia 4, a perspectiva é de que votaremos, em assembleia-geral, pela decretação de uma greve por tempo indeterminado”, afirmou.



O sindicato da categoria quer que o Governo do Estado faça a progressão de classe, que está parada

MATA GRANDE

4 detentos de MT fazem vítimas no país com golpe do falso médico



A operação foi denominada “Hígia”, comandada pela 12ª Delegacia de Polícia de Copacabana (RJ)

>> PJC

Investigações da Polícia Civil do Rio de Janeiro identificaram quatro criminosos recolhidos na Penitenciária Major Eldo de Sá Correia (Mata Grande), em Rondonópolis, como articuladores e operadores do golpe conhecido por “Falso Médico”, que estima ter alcançado cerca de 500 vítimas (parentes de pacientes internados em hospitais do Brasil). O lucro obtido com a execução do golpe está na ordem de 200 mil, por mês. A operação denominada “Hígia”, comandada pela 12ª Delegacia de Polícia de Copacabana (RJ), que estão em Rondonópolis,

lis, cumpriu oito mandados de prisão, sendo 4 contra presidiários da Mata Grande e 4 em desfavor de pessoas suspeitas de auxiliar, do lado de fora, as ações criminosas. As ordens judiciais foram cumpridas na tarde de quarta, 26 e na quinta, 27, na ação que contou com o apoio da Diretoria de Inteligência e Delegacia de Roubos e Furtos de Rondonópolis e do Sistema Penitenciário da secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos (Sedjud). O detento Wadson Sales Leonel foi apontado na investigação como o chefe da organização criminosa. Ele atuava se passando por médico, na captação de informações de hospitais e pacientes. O cri-

minoso era auxiliado por Thiago Espíndola Oliveira, Wesley Vieira de Jesus e Iago Kairon Gomes da Silva, todos presos na mesma cela, no Raio I, junto ao “cabeça” Wadson. Do lado de fora contavam com apoio de Simone Vieira de Jesus (mulher de Wadson), que também buscava informações de hospitais, captação de contatos correntes e fornecimento de créditos para os celulares e recebia o dinheiro do golpe. Também integrava a organização: Kamila Ribeiro Nogueira (companheira de Wesley), Anabela Alves e Wester Honorato da Silva, nas funções de captar contas correntes, coordenar os saques e fornecer créditos para os celulares.

CUIABÁ

Jovem é assassinado dentro de boate e corpo é jogado na rua

>> Olhar Direto

Um rapaz de 24 anos, identificado como Wellington Rodrigues da Conceição, foi assassinado na madrugada deste domingo, 30, dentro da boate ‘Império’, no bairro do Planalto, em Cuiabá. Ele foi morto dentro do banheiro, após uma briga, e um dos organizadores da festa tirou seu corpo de dentro do estabelecimento. De acordo com informações do Boletim de Ocorrência, a Polícia estava em rondas pelo bairro quando foi acionada por conta da briga. Por volta das 4h30 da madrugada, os policiais chegaram à boate e encontraram a vítima caída no chão



Ele foi morto dentro do banheiro, após uma briga

e várias pessoas correndo desesperadas. Uma testemunha contou à polícia que havia acontecido disparos de arma de fogo dentro do banheiro, mas logo após o fato um dos organizadores tirou o corpo e colocou na rua dos fundos do bairro. Um dos funcionários da casa ainda disse que o organizador chegou

a trancar a porta dos fundos. Depois da chegada da polícia, foi acionado o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, que constatou o óbito da vítima, e foi acionada a Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP). O suspeito de ter matado Wellington é conhecido como ‘neguinho’.

VIOLÊNCIA SEM FIM

Dois homens são mortos a golpes de faca e jogados em um matagal

>> Midia News

Os corpos de dois homens, ainda não identificados, foram encontrados por populares, nas proximidades de um pesqueiro, em Santo Antônio do Leverger na manhã desábado, 29. A Polícia revelou a identidade das ví-

timas: Júlio César de Souza Lima, 51 anos, natural de Goiatuba (GO), e Sílvio Ricardo Rios Midon, 43, de Corumbá (MS). Os corpo foram encontrados na margem de uma rua com diversos sinais de facadas, sendo um com mais de 40 perfurações. Ambos também apresentavam sinais

de pauladas, cortes profundos e as cabeças estavam esfaceladas. De acordo com informações preliminares, o duplo homicídio aconteceu por volta de 6h30. As polícias Civil e Militar e uma equipe da Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec) estiveram no local. A Polícia Civil investiga o caso.